



Ata da Reunião Ordinária do mês de novembro de dois mil e dezoito, da Câmara Municipal de Ubaporanga, Estado de Minas Gerais. Presidente: Nelson Ramos de Souza; Primeiro - Secretário: Jorge Siqueira de Rezende Ferreira. Vice-Presidente: Jorge Silva de Lima. Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, na sede da Câmara Municipal, situada na Praça Lindolfo Soares de Carvalho, número quatro, realizou-se a reunião ordinária do mês de novembro. Inicialmente, verificando em livro próprio, foi registrada a presença de todos os vereadores, razão pela qual, havendo número legal, o senhor presidente, invocando o nome de Deus, na forma regimental, declarou instalada a reunião. Realizou-se a leitura de uma referência bíblica, sendo de Miquéias, capítulo cinco, versículos três a quatro, feito pela vereadora Eva Gomes da Silva Azevedo. Em seguida, a ata da reunião ordinária do mês de outubro de dois mil e dezoito, realizada no dia onze, foi submetida à votação, sendo aprovada sem qualquer ressalva. Neste momento, o presidente convidou o contador senhor Inácio Fernandes Moreira para fazer a prestação de contas da Câmara Municipal, referente ao mês de outubro, de 2018, tendo sido, ao final, concedida a palavra aos vereadores para fazerem questionamentos, se assim desejarem, o vereador presidente solicitou ao contador, que fizesse um levantamento dos recursos devolvidos ao Poder Executivo, nos anos de 2017 e 2018. Seguiu-se, então, à instalação do PEQUENO EXPEDIENTE, no qual o Senhor Secretário fez a leitura das correspondências recebidas e das matérias constantes da pauta da presente reunião, sendo: Ofício nº 244/2018, de autoria do prefeito municipal Gilmar de Assis Rodrigues, em resposta ao Requerimento nº 01/2018; Portaria nº 12/2018, de autoria do vereador presidente Nelson Ramos de Souza e Primeiro Secretário Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, nomeando Comissão Especial; Indicações nº 108-109-110/2018, de autoria da vereadora Vânia Lúcia Costa; Indicações nº 111-112/2018, de autoria do vereador Maildes Carlos da Silva; Pedidos de Providências nº 17-18/2018, de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira; Pedido de Providência nº 19/2018, de autoria do vereador Maildes Carlos da Silva; Pedidos de Informações nº 11-12/2018, de autoria do vereador Vicente da Silva Medina; Pedido de Informação nº 13/2018, de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira; Parecer nº 20/2018, de autoria dos vereadores Eva Gomes da Silva Azevedo, Maildes Carlos da Silva e Vânia Lúcia Costa, membros da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, referente ao Projeto de Resolução nº 02/2018, cuja ementa é: "Revoga a Resolução nº 224, de 15/12/2017, e dá outras providências; Emenda Aditiva nº 01/2018, de autoria dos vereadores Eva Gomes da Silva Azevedo e Maildes Carlos da Silva, membros da Comissão de Legislação, Justiça, Redação, Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, referente ao Projeto de Resolução nº 02/2018, cuja ementa é: "Revoga a Resolução nº 224, de 15/12/2017, e dá outras providências"; Votação do Projeto de Resolução nº 02/2018; Ofício nº 243/2018, de autoria do prefeito municipal Gilmar de Assis Rodrigues, encaminhando o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 18/2018, cuja



ementa é: "Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ubaporanga para o exercício financeiro de 2019"; Projeto de Resolução nº 03/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária ao José Santana, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira; Projeto de Resolução nº 04/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária a Judith Paiva de Santana, e dá outras providências", de autoria do vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira; Projeto de Resolução nº 05/2018, cuja ementa é: "Concede título de cidadania honorária a Eliana Aparecida Sabino, e dá outras providências", de autoria da vereadora Eva Gomes da Silva Azevedo. Logo após, foi aberto o momento destinado às breves comunicações; na oportunidade, fez uso da palavra a vereadora Vânia Lúcia Costa, que comentou sobre as Indicações de sua autoria, destacando o pedido para a implantação da premiação "Melhor Aluno", tanto das escolas municipais quanto estaduais, levando em conta, desempenho, nota, comportamento, com o intuito de motivar o aluno, pediu também a premiação dos professores da rede pública municipal e estadual, também com a intenção motivacional; pediu, ainda, que fosse feito o tratamento de todos os esgotos existentes no Município, tendo cobrado a construção de muro de contenção na Avenida Padre Rino, próximo à loja do Renan Confecções; solicitou que o Município implantasse o programa tecnologia social fossas sépticas econômicas, em toda a bacia do Rio Caratinga e córregos adjacentes, proporcionando, assim, a despoluição do manancial que abastece Ubaporanga; comentou que recebeu a resposta do Chefe do Executivo sobre a solicitação feita por ela quanto ao prefeito ou alguém responsável pela Administração comparecer à Câmara de Vereadores para esclarecer certos dados que estão publicados no portal da transparência; em resposta, o Chefe do Executivo disse que a lei o ampara para não ter que comparecer à Câmara de Vereadores para dar esclarecimentos, a vereadora ficou grata pelo fato do prefeito responder sua solicitação, mas deixou claro que a resposta em si não foi satisfatória; uma vez que o prefeito não compareceu e nem mandou nenhum representante; quanto ao projeto de lei que tramitou na reunião ordinária o qual a Câmara de Vereadores cedeu o seu salão de eventos Sebastião Souza Lima, para uma empresa privada, disse que não é contrária à instalação da empresa no Município, pois, tal medida irá gerar emprego, mas que a criação das sessentas vagas de emprego não justificava a instalação da mesma em um espaço público, ainda mais que a referida empresa dispõe de um capital de quinhentos mil reais; disse que o salão em questão poderia ser ocupado por um órgão público municipal que paga aluguel, como CRAS, Epidemiologia, ou até mesmo a secretaria de saúde, desta forma estaria gerando economia para o Município. Logo após, fez uso da palavra o vereador Maildes Carlos da Silva, que reclamou da situação do distrito de São Sebastião do Batatal, que apesar de ter um servidor recebendo para executar o serviço de limpeza das ruas, não tem cumprido com suas obrigações, quanto ao projeto que tramitou na reunião, o qual concedeu o salão de eventos para uma empresa particular se instalar, disse que votaria no mesmo quantas vezes fosse possível, já que diversas pessoas lhe pediram



ajuda para arrumar um emprego, e agora o Município terá a oportunidade de ser abertas sessenta vagas, e que os recursos financeiros a serem gerados, inclusive, com o pagamento de impostos, justificou a concessão, mesmo sendo pra uma empresa privada; lembrou o fato do Município ter negado ajuda a outra empresa que tinha vontade de nele se estabelecer, e hoje gera muitos impostos para o Município de Caratinga; relatou ainda que a ocupação do salão deve obedecer alguns critérios, destacou que oitenta por cento das vagas criadas nesta empresa são para os munícipes de Ubaporanga. Logo após, fez uso da palavra o vereador Jorge Silva de Lima, que comentou sobre sua reunião com representantes da prefeitura e com alguns dos vereadores, onde foi informado sobre os convênios firmados pelo Município, também tomou ciência do valor da dívida do Estado de Minas Gerais, com o Município de Ubaporanga, e que ambos os poderes do Município são responsáveis pela atual crise, que ele não tem nenhuma ideologia política, já que trabalha com vidas, por isso agradeceu ao Doutor Gleidson, que não mediu esforços para o ajudar; sempre que buscou auxílio para um necessitado, da mesma forma agradeceu aos médicos do PSF e do posto de saúde, destacou também o atendimento das recepcionistas, Claudinha e Beatriz, que atendem nos órgãos citados, comentou que a saída encontrada pelo prefeito para cortar gastos e ajustar as contas do Município, foi diminuir o horário de funcionamento do posto de saúde, assim economizando o gasto com o combustível, pediu que todos trabalhassem em parceria, evitando assim transtornos junto ao Ministério Público, disse que quando alguém torce para à Administração dar errada, está torcendo para o Município regredir; parabenizou o vereador Maildes Carlos da Silva, Zé Pretinho, pelo seu pronunciamento, o qual disse ser a favor do povo, e que por isso votou para a concessão do salão de eventos para a empresa particular, o vereador leu uma homenagem pelo dia do servidor público, que foi comemorado no dia vinte e oito de outubro. Por questão de ordem, fez uso da palavra o vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, que disse que é sabido por todos que a crise enfrentada pelo Estado de Minas Gerais, e que ela foi causada, devido ao desgoverno do Pimentel, mas são os prefeitos que foram responsabilizados; relatou que conversou com o contador da prefeitura, e perguntou até que ponto a medida tomada pelo executivo em diminuir o atendimento no posto de saúde gerou economia, ou se tem algo que poderia ter feito para melhorar as contas; comentou o parecer dado pela vereadora no projeto que concedeu permissão a uma empresa particular se instalar no salão de eventos da câmara municipal, de acordo com o vereador, o referido parecer foi totalmente técnico, mas que ela poderia ter dado o voto político, a favor do projeto, aprovando assim por unanimidade, mas que concordou com análise da mesma, no entanto justificou que votou a favor do projeto, pois os benefícios trazidos as famílias e ao comércio local são enormes, e que as cláusulas colocada no projeto prendeu a empresa ao município, garantindo assim oitenta por cento das vagas da empresa aos munícipes, conseqüentemente trazendo um avanço no crescimento de Ubaporanga. Como Líder de Bancada, fez uso da palavra a vereadora Vânia Lucia Costa, que



comentou sobre a fala de seus antecessores ao jogarem a culpa da crise do Município na administração do governo do estado, como ela havia dito existem valores a serem repassados do Estado para o Município, mas que não concordou com a medida encontrada para economizar, quando o povo teve que pagar pelas mazelas administrativas, para exemplificar citou o caso de uma senhora, que teve sua criança atendida no PSF, na parte da manhã, porém, ficou esperando a farmácia abrir no posto de saúde após o meio dia, ao seu modo de ver, isso não foi justo, comentou que o seu voto foi de caráter técnico, e que torceu para a vinda de mais empresas, conseqüentemente mais empregos, mas que foi inviável uma empresa ocupar o salão de eventos da Câmara de Vereadores, e que concordou em ceder o espaço para outro órgão público da administração municipal, CRAS, epidemiologia, ou secretaria de saúde, sendo que desta forma já estava desonerando o Município, e que seria incabível uma empresa se instalar em um local público, dentro do município e contratar pessoas de outra cidade. Outro vereador que utilizou a palavra, como Líder de Bancada foi Vicente da Silva Medina, disse que observou a fala de seus antecessores na tribuna, comentando sobre *vaquinha* para colocar gasolina e postagem em *facebook*, no entanto lembrou que o atual gestor, em sua primeira administração, não passou por crise financeira, não enfrentou crise de governo estadual, ou seja, tinha dinheiro sobrando, mesmo assim largou o Município *quebrado*, trouxe, portanto, transtornos para o comércio e para os pais de família que não puderam arcar com seus compromissos; a expectativa desse mandato e que seja ainda pior, eles jogam a culpa no governo do Estado, mas faltou realmente trabalhar com seriedade, pois no ano passado foi feito farra com despesas de diárias de viagens, agora recentemente na eleição para presidente, os carros chapa branca, ou seja, do Município, foram usados para fins políticos, rodou a cidade e efetuaram queima de fogos de artifícios, utilizando gasolina que hoje faz falta para socorrer os pacientes, comentou também que foi realizado obras no Município para beneficiar a abertura de um restaurante de propriedade de um secretário municipal, motivo pelo qual, vai apresentar denúncias junto ao Ministério Público; salientou que todos os dias tem dinheiro para o Município, e que quando se administra com coerência todos os cidadãos ajudam e Deus abençoa, é preciso que os vereadores exijam que o prefeito trabalhe, ele como fiscal do povo sempre fez cobranças quase que diariamente por meio do *facebook*, essa forma livre de trabalhar, sem jamais ter se curvado para qualquer prefeito tem lhe garantido votos nas oito vezes que foi para disputa nas urnas, portanto, vai continuar cobrando e fiscalizando, lamentou que o final desta gestão seja um perigo para todos; disse que o prefeito utilizou a lei como escape para não vir à Câmara prestar esclarecimentos, pedido pela vereadora Vânia, em outros casos, ele descumpra a lei, segundo o vereador a forma com que exerce sua função de vereador, gerou críticas, inclusive, de seus colegas parlamentares, mas vai continuar trabalhando, e olhando a necessidade do povo, para encerrar disse que ficou registrado em ata da reunião de prestação de contas da prefeitura um debito de três milhões de reais. Logo após, como Líder de



Bancada, fez uso da palavra o vereador Jorge Siqueira de Rezende Ferreira, que comentou que foi dito por um vereador que se determinado departamento da prefeitura viesse ocupar o salão de eventos da Câmara, o Município estaria sendo desonerado ou economizando cerca de quatro mil reais de aluguel, mas que a vinda da empresa para Ubaporanga, vai gerar cerca de sessenta empregos diretos, fora os que serão gerados de forma indireta, que provavelmente a arrecadação de impostos seria mais de quatro mil reais para o Município, no entanto ele, como empresário, não gostaria que sua empresa ocupasse o espaço em questão, mas que votou pela aprovação do projeto, pois como já disse em outra oportunidade, os benefícios são muito maiores, lembrou o que aconteceu quando o Município não apoiou a vinda da empresa DPC; ela acabou se instalando em Caratinga, hoje gera muitos impostos, comentou também que o vereador que o antecedeu falou muitas coisas incontestáveis, mas que discorda de outras, tal como sobre a crise enfrentada pelo Município; disse que ela não é exclusiva de Ubaporanga, mas de todos os municípios circunvizinhos, e que aconteceu pelo fato do governo estadual, não cumprir com suas obrigações financeiras, e que o vereador em questão votou no governador no primeiro mandato, e mesmo vendo todas as mazelas cometida com o Estado de Minas Gerais, o vereador pediu votos para sua reeleição, disse que os recursos que chegaram ao município não foram o bastante para cumprir com as despesas básicas da prefeitura, sua expectativa é que o novo governador possa arcar com os compromissos financeiros do estado e pagar ao município o que é de direito, se colocou à disposição para ajudar o prefeito a sair da crise, pediu que seus colegas parlamentares agissem da mesma forma. Como Líder de Bancada, fez uso da palavra o vereador Jorge Silva de Lima, disse que aconselhou seu irmão que mora nos EUA, a continuar morando lá, falou que é admirador do serviço do vereador que já conseguiu sete mandatos, no entanto pediu a Deus que não deixe as palavras dele se cumprirem, e faltar o pagamento para os servidores, comentou que conversou com o servidor de um Município vizinho, e que lá também a situação financeira enfrentada pelo prefeito é complicada, e que o atual gestor já demonstrou sua competência, tendo vencido a eleição com mil e oitocentos votos de frete, espera que os novos gestores, presidente e governador ajudem o país a crescer, e que é preciso torcer pelo Município, para poder sair da crise; comentou que na gestão passada os exames eram pagos metade pelo município e metade pela prefeitura, já à atual gestão paga cem por cento de todos os exames, fato este que aumentou as despesas ajudando a gerar a crise financeira do Município; quanto à medida tomada pelo prefeito de reduzir o horário de atendimento do posto de saúde, ainda é muito cedo para ver algum resultado, mas já serve como experiência, quanto a fala de um dos vereadores, que se sentiu ofendido com suas palavras, pediu que o desculpasse, pois não era a sua intenção, pois é admirador do sucesso que tem com o seu trabalho. Por questão de ordem, fez uso da palavra o vereador Silvanin de Souza Silva, que disse que foi favorável ao Município conceder o salão da Câmara para uma empresa privada, pois os benefícios trazidos por ela serão grandiosos, tais como empregos e



impostos, quanto à medida tomada pelo prefeito de ajustar o horário de funcionamento do posto saúde, não foi à medida mais correta, todas as outras coisas poderiam até mesmo parar o atendimento ao público, menos um setor, como o da saúde; de acordo com o vereador quando começou a reunião ele teve uma crise de pressão arterial, se deslocou até o posto de saúde, foi atendido sem passar na frente de nenhum outro usuário, foi medicado pela doutora Eliana, diante do exposto reiterou o pedido para que o posto de saúde funcione no horário tradicional. Como Líder de Bancada, fez uso da palavra o vereador Nelson Ramos de Souza, comentou que o vereador Vanin foi muito feliz em suas palavras, e que concorda com algumas palavras dita pelo outro vereador, e que havia alertado sobre a necessidade de administrar com responsabilidade, e que durante onze dias foi criticado no *Facebook*, disse que realmente foi feito fanfarras, como dito comentou também que existe servidor que vai para casa com o carro oficial, sendo isso uma vergonha para o prefeito e para o próprio servidor, hoje ele e outros vereadores receberam fotos de um dos carros da prefeitura levando servidor em casa, por causa de um chuveiro, e quando alguém precisou de um veículo foi dito que não havia gasolina, fato vergonhoso para todos os envolvidos, esta é uma falha do prefeito, mas também uma prova de que os nove vereadores não fazem jus aos salários que recebem o fato de ter um servidor da prefeitura presente na reunião, sendo que ele praticamente não comparece ao trabalho é mais um fato vergonhoso, lembrou a todos que quando cobrou assiduidade dos médicos, foi taxado inclusive por alguns dos seus pares de atividade, de enjoado, prepotente e arrogante, constatou que a gasolina gasta para levar servidor em casa, durante esses dois anos, fez falta pra socorrer quem precisou, disse que o prefeito tem a melhor das intenções com o município, pois já teve a oportunidade de viajarem juntos para angariar recursos, e que para o ano vindouro já conseguiram quase cinco milhões de reais, quanto ao fato de ter cortado o atendimento no posto de saúde na parte da manhã, o vereador disse que poderia ter sido cortado outras coisas, mas mexer no atendimento do posto de saúde não foi à melhor opção, segundo o vereador, administração poderia ter mexido no servidor contratado que nem comparece ao trabalho, que se necessário cortassem na carne, mas busquem resultados dos secretários, eles recebem o salário equivalente ao de um vereador, disse também que recebeu vários pedidos, por meio de áudio, para aprovação da concessão do salão de eventos da Câmara para uma empresa particular, comentou que entende o lado das pessoas que o pediram, mas que o projeto tramitou de acordo com a lei, e com a maior boa vontade dos vereadores, mas que a Casa não se deixaria influenciar por manobras de um indivíduo babaca e safado que instigou o povo contra os vereadores, e que se houve alguma falha, ela ocorreu por parte do executivo, pois a Câmara cumpriu o seu papel. Em seguida, seguiu-se a instalação do GRANDE EXPEDIENTE, tendo iniciado o processo de votação das seguintes matérias: Indicações nº 108-109-110/2018, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores; Indicações nº 111-112/2018, sendo aprovadas por unanimidade dos vereadores; Pedidos de Providências nº 17-18/2018, sendo aprovados por unanimidade dos



vereadores; Pedido de Providência nº 19/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores; Pedidos de Informações nº 11-12/2018, tendo feito uso da palavra os vereadores Vicente da Silva Medina e Jorge Siqueira de Rezende Ferreira. Logo após, os Pedidos de Informações foram aprovados por unanimidade dos vereadores; Pedido de Informação nº 13/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores; votação da Emenda Aditiva nº 01/2018, referente ao Projeto de Resolução nº 02/2018, sendo aprovada por unanimidade dos vereadores; Tendo sido aprovada a Emenda Aditiva anteriormente, seguiu-se a votação em Primeiro Turno do Projeto de Resolução nº 02/2018, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores. Em seguida, foi encaminhado à Comissão Legislação, Justiça, Redação, Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas, e Comissão de Educação, Saúde, Obras Públicas, Viação e Agricultura o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 18/2018, registrado na presente reunião, para a devida análise e emissão de pareceres. Em seguida, o presidente nomeou através da Portaria nº 12/2018, os vereadores Jorge Silva de Lima, Maildes Carlos da Silva, e Adão Alves Ribeiro, como membros da Comissão Especial para emitir parecer nos Projetos Resoluções nº 03-04-05/2018. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, manifestando o seu total apoio às justas e perfeitas causas defendidas no curso da presente reunião, deu a mesma por encerrada. Convocando os Ilustres vereadores para a Primeira Reunião Extraordinária do mês de novembro, a realizar-se no dia doze de novembro, às dezenove horas. Para constar, mandou lavrar a presente ata, que será assinada por todos os vereadores, depois de discutida e aprovada. Ubaporanga – MG., 08 de novembro de 2018.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---